

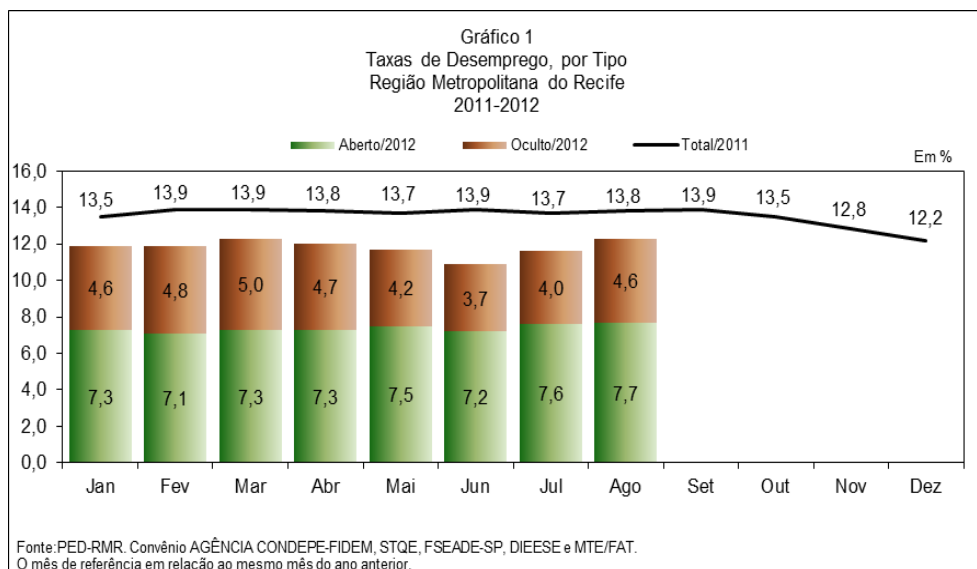
Ocupação mantém-se estável

1. As informações captadas pela Pesquisa de Emprego e Desemprego na Região Metropolitana do Recife – realizada pela Agência CONDEPE/FIDEM em parceria com o DIEESE e a Fundação SEADE – mostram que a **taxa de desemprego total** apresentou crescimento, ao passar de 11,6%, em julho, para os atuais 12,3% da População Economicamente Ativa (PEA). Desde 1998, ano em que se iniciou a pesquisa, essa é a menor taxa de desemprego para o mês de agosto. Segundo suas componentes, a taxa de desemprego aberto variou de 7,6% para 7,7% e a de desemprego oculto de 4,0% para 4,6% (Gráfico 1). O contingente de desempregados na Região foi estimado em 221 mil pessoas.
2. A **taxa de participação** – indicador que expressa a proporção de pessoas com 10 anos ou mais incorporadas ao mercado de trabalho como ocupadas ou desempregadas – apresentou ligeiro crescimento de 54,2% para 54,6%, no mês em análise. A estabilidade do nível de ocupação, concomitantemente à incorporação de 15 mil pessoas economicamente ativas ao mercado de trabalho da região, resultou no acréscimo de 15 mil pessoas no contingente de desempregados da região. A População Economicamente Ativa – PEA foi estimada em 1794 mil pessoas.

Tabela 1
 Estimativas do Número de Pessoas de 10 Anos e Mais, segundo Condição de Atividade
 Região Metropolitana do Recife
 Ago-11/Jul-12/Ago-12

Condição de Atividade	Estimativas (em mil pessoas)			Variações			
	Ago-11	Jul-12	Ago-12	Absoluta (em mil pessoas)		Relativa (%)	
				Ago-12 Jul-12	Ago-12 Ago-11	Ago-12 Jul-12	Ago-12 Ago-11
População em Idade Ativa	3.245	3.282	3.285	3	40	0,1	1,2
População Economicamente Ativa	1.746	1.779	1.794	15	48	0,8	2,7
Ocupados	1.505	1.573	1.573	0	68	0,0	4,5
Desempregados	241	206	221	15	-20	7,3	-8,3
Em Desemprego Aberto	155	135	138	3	-17	2,2	-11,0
Em Desemprego Oculto Total	86	71	83	12	-3	16,9	-3,5
Em Desemprego Oculto pelo Trabalho Precário	47	39	47	8	0	20,5	0,0
Em Desemprego Oculto pelo Desalento	39	32	36	4	-3	12,5	-7,7
Inativos com 10 Anos e Mais	1.499	1.503	1.491	-12	-8	-0,8	-0,5

Fonte: PED-RMR. Convênio: AGÊNCIA CONDEPE/FIDEM, STQE, FSEADE-SP, DIEESE e MTE/FAT.



3. Em agosto, o **nível de ocupação** na RMR não variou, mantendo o contingente de ocupados da Região em 1.573 mil pessoas. Esse comportamento resultou de movimentos diferenciados entre os setores de atividade analisados: redução do número de ocupados na Indústria de Transformação (4,7%, ou 7 mil) e no Comércio e reparação de veículos (1,2%, ou 4 mil), aumento observado no setor de Serviços (1,5%, ou 14 mil), e estabilidade na Construção (Tabela 2).

Tabela 2
Estimativas do Número de Ocupados, segundo Setores de Atividade
Região Metropolitana do Recife
Ago-11/Jul-12/Ago-12

Setores de Atividade	Estimativas (em mil pessoas)			Variações			
				Absoluta (em mil pessoas)		Relativa (%)	
	Ago-11	Jul-12	Ago-12	Ago-12 Jul-12	Ago-12 Ago-11	Ago-12 Jul-12	Ago-12 Ago-11
Total (1)	1.505	1.573	1.573	0	68	0,0	4,5
Indústria de transformação (2)	154	149	142	-7	-12	-4,7	-7,8
Construção (3)	108	129	129	0	21	0,0	19,4
Comércio e reparação de veículos (4)	319	341	337	-4	18	-1,2	5,6
Serviços (5)	903	925	939	14	36	1,5	4,0

Fonte: PED-RMR. Convênio: AGÊNCIA CONDEPE/FIDEM, STQE, FSEADE-SP, DIEESE e MTE/FAT.

(1) Inclui agricultura, pecuária, produção florestal, pesca e aquicultura (Seção A); indústrias extrativas (Seção B); eletricidade e gás (Seção D); água, esgoto, atividades de gestão de resíduos e descontaminação (Seção E); organismos internacionais e outras instituições extraterritoriais (Seção U); Atividades mal definidas (Seção V). As seções mencionadas referem-se à CNAE 2.0 domiciliar. (2) Seção C da CNAE 2.0 domiciliar. (3) Seção F da CNAE 2.0 domiciliar. (4) Seção G da CNAE 2.0 domiciliar. (5) Seções H a T da CNAE 2.0 domiciliar. Nota: A captação da CNAE 2.0 domiciliar na PED iniciou-se em novembro de 2010. Vide nota técnica nº 02/2012.

4. Por posição na ocupação, houve relativa estabilidade para o conjunto de assalariados (-0,2%). O trabalho autônomo elevou-se (1,4%), o contingente dos classificados nas demais posições diminuiu (1,8%) e o número de empregados domésticos permaneceu estável. O comportamento do emprego assalariado deveu-se à diminuição no setor privado (1,6%), praticamente compensada pela ampliação no setor público (6,4%). No setor privado, decresceu o emprego assalariado com carteira de trabalho assinada (2,0%) e o sem carteira não variou (Tabela 3).

Tabela 3							
Estimativas do Número de Ocupados, segundo Posição na Ocupação							
Região Metropolitana do Recife							
Ago-11/Jul-12/Ago-12							
Posição na Ocupação	Estimativas (em mil pessoas)			Variações			
				Absoluta (em mil pessoas)		Relativa (%)	
	Ago-11	Jul-12	Ago-12	Ago-12 Jul-12	Ago-12 Ago-11	Ago-12 Jul-12	Ago-12 Ago-11
TOTAL DE OCUPADOS	1.505	1.573	1.573	0	68	0,0	4,5
Total de Assalariados (1)	974	1.037	1.035	-2	61	-0,2	6,3
Setor Privado	772	849	835	-14	63	-1,6	8,2
Com Carteira Assinada	635	709	695	-14	60	-2,0	9,4
Sem Carteira Assinada	137	140	140	0	3	0,0	2,2
Setor Público	202	188	200	12	-2	6,4	-1,0
Autônomos (2)	303	293	297	4	-6	1,4	-2,0
Empregados Domésticos	123	129	129	0	6	0,0	4,9
Demais Posições (2) (3)	105	114	112	-2	7	-1,8	6,7

Fonte: PED-RMR. Convênio: AGÊNCIA CONDEPE/FIDEM, STQE, FSEADE-SP, DIEESE e MTE/FAT.

(1) Inclui o setor público e os que não sabem a que segmento pertence a empresa em que trabalham. (2) Estimativas alteradas. Ver Nota técnica nº 02/2012. (3) Incluem empregadores, donos de negócio familiar, trabalhadores familiares sem remuneração, profissionais liberais e outras posições ocupacionais.

5. Entre junho e julho de 2012, houve aumento dos **rendimentos médios reais** dos ocupados (1,4%), dos assalariados (1,1%) e dos trabalhadores autônomos (2,2%), passando a corresponder a R\$ 1.111, R\$ 1.197 e R\$ 773, respectivamente (Tabela 4). No mesmo período, a **massa de rendimentos reais** dos ocupados oscilou negativamente (0,6%) e a dos assalariados praticamente não variou (-0,1%). Tal desempenho decorreu do comportamento negativo do nível de ocupação, que foi mais intenso, no caso dos ocupados, e semelhante, no dos assalariados, em relação ao ligeiro aumento do rendimento médio real.

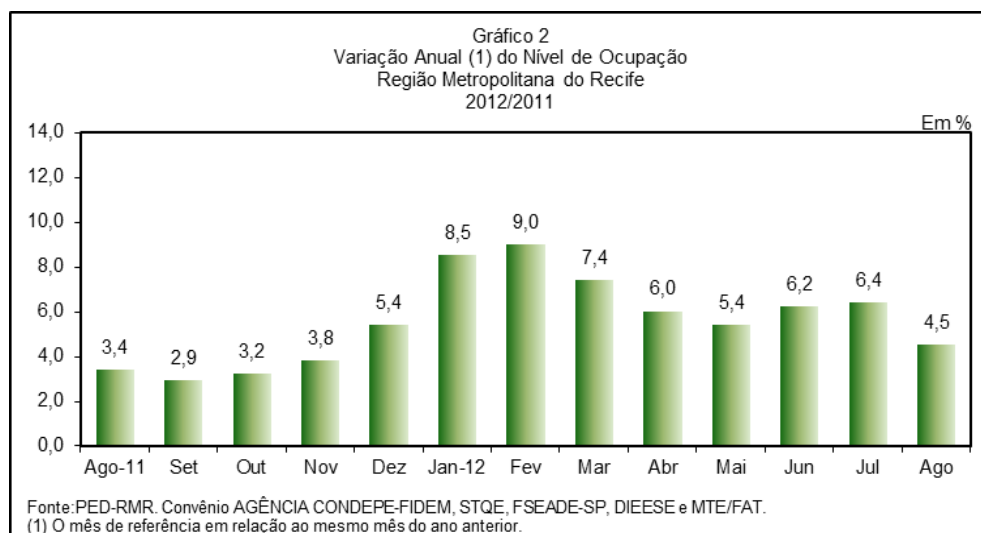
Tabela 4					
Rendimento Médio Real (1) dos Ocupados, Assalariados, segundo Categorias Seleccionadas e Trabalhadores Autônomos					
Região Metropolitana do Recife					
Jul-11/Jun-12/Jul-12					
Categorias Seleccionadas	Rendimentos (em reais de julho de 2012)			Variações (%)	
	Jul-11	Jun-12	Jul-12	Jul-12 Jun-12	Jul-12 Jul-11
TOTAL DE OCUPADOS	1.051	1.096	1.111	1,4	5,7
Total de Assalariados (2)	1.140	1.184	1.197	1,1	5,0
Setor Privado (3)	943	1.011	1.002	-0,9	6,3
Indústria de transformação (4)	1.128	1.189	1.161	-2,4	2,9
Comércio e reparação de veículos (5)	838	885	868	-1,9	3,6
Serviços (6)	913	981	979	-0,2	7,2
Com Carteira Assinada	1.002	1.063	1.064	0,1	6,2
Sem Carteira Assinada	641	725	672	-7,3	4,8
Setor Público	1.954	2.030	2.061	1,5	5,5
Trabalhadores Autônomos	726	756	773	2,2	6,5

Fonte: PED-RMR. Convênio: AGÊNCIA CONDEPE/FIDEM, STQE, FSEADE-SP, DIEESE e MTE/FAT.

(1) Inflator Utilizado: INPC/RMR-IBGE. (2) Inclui o setor público e os que não sabem a que segmento pertence a empresa em que trabalham. (3) Inclui agricultura, pecuária, produção florestal, pesca e aquicultura (Seção A); indústrias extrativas (Seção B); eletricidade e gás (Seção D); água, esgoto, atividades de gestão de resíduos e descontaminação (Seção E); construção (Seção F); organismos internacionais e outras instituições de gestão extraterritoriais (Seção U); atividades mal definidas (Seção V). As seções referem-se à CNAE 2.0 domiciliar. (4) Seção C da CNAE 2.0 domiciliar. (5) Seção G da CNAE 2.0 domiciliar. (6) Seções H a S da CNAE 2.0 domiciliar e excluem os serviços domésticos. Nota: Excluímos os assalariados que não tiveram remuneração no mês e os empregados domésticos. A captação da CNAE 2.0 domiciliar na PED iniciou-se em novembro de 2010. Ver nota técnica nº 02/2012.

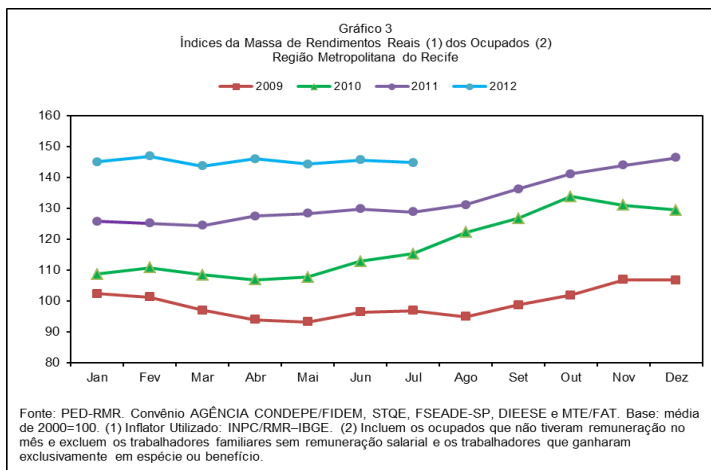
COMPORTAMENTO EM 12 MESES

6. Em relação a agosto de 2011, a **taxa de desemprego total** da RMR diminuiu de 13,8% para os atuais 12,3%. Nesse mesmo período a taxa de desemprego aberto passou de 8,9% para 7,7% e a de desemprego oculto, de 4,9% para 4,6%. Em termos absolutos, a geração de 68 mil ocupações foi mais do que suficiente para absorver o conjunto de pessoas que ingressou no mercado de trabalho (48 mil), reduzindo em 20 mil pessoas o número de desempregados (Tabela 1). A taxa de participação cresceu de 53,8% para 54,6%, no mesmo período.
7. Nos últimos doze meses, o **nível ocupacional** aumentou 4,5%. Houve ampliação da ocupação para a maioria dos setores de atividade analisados, exceto para a Indústria de transformação que se reduziu em 7,8%:
- **Indústria de Transformação** (-12 mil)
 - **Construção** (21 mil)
 - **Comércio e reparação de veículos** (18 mil)
 - **Serviços** (36 mil)



8. Segundo **posição na ocupação**, nos últimos doze meses, o assalariamento total cresceu 6,3%, os empregados domésticos, 4,9% e aqueles ocupados classificados nas demais posições, 6,7%. O conjunto dos trabalhadores autônomos diminuiu em 2,0%. O comportamento positivo do emprego assalariado decorreu exclusivamente do aumento de postos de trabalho no setor privado (63 mil, ou 8,2%), uma vez que o setor público retraiu-se (2 mil ou 1,0%). No setor privado, aumentou o contingente de assalariados com carteira de trabalho assinada (60 mil) e o dos sem carteira (3 mil) (Tabela 3).

9. Em relação a julho de 2011, os **rendimentos médios reais** dos ocupados, assalariados e autônomos cresceram 5,7%, 5,0% e 6,5%, respectivamente (Gráfico 3). As **massas de rendimentos** dos ocupados e assalariados aumentaram 12,4% e 12,9%, respectivamente, em ambos os casos, como resultado da ampliação do nível de ocupação e, em menor proporção, dos rendimentos médios reais.



PRINCIPAIS CONCEITOS

PIA - POPULAÇÃO EM IDADE ATIVA: corresponde à população com dez anos ou mais.

PEA - POPULAÇÃO ECONOMICAMENTE ATIVA: parcela da PIA ocupada ou desempregada.

OCUPADOS - são os indivíduos que:

- possuem trabalho remunerado exercido regularmente;
- possuem trabalho remunerado exercido de forma irregular, desde que não estejam procurando trabalho diferente do atual. Excluem-se as pessoas que, não tendo procurado trabalho, exerceram de forma excepcional algum trabalho nos últimos 30 dias;
- possuem trabalho não remunerado de ajuda em negócios de parentes, ou remunerado em espécie ou benefício, sem procura de trabalho.

DESEMPREGADOS - são os indivíduos que se encontram numa das seguintes situações:

- DESEMPREGO ABERTO** - pessoas que procuraram trabalho de modo efetivo nos 30 dias anteriores ao da entrevista e não exerceram nenhum trabalho nos últimos sete dias;
- DESEMPREGO OCULTO** - **Pelo trabalho precário:** pessoas que realizam de forma irregular algum trabalho remunerado (ou pessoas que realizam trabalho não remunerado em ajuda a negócios de parentes) e que procuraram mudar de trabalho nos 30 dias anteriores ao da entrevista, ou que, não tendo procurado neste período, o fizeram até 12 meses atrás; **Pelo trabalho desalento:** pessoas que não possuem trabalho e nem procuraram nos últimos 30 dias, por desestímulos do mercado de trabalho ou por circunstâncias fortuitas, mas procuraram efetivamente trabalho nos últimos 12 meses.

INATIVOS (maiores de 10 anos) - correspondem à parcela da PIA que não está ocupada ou desempregada.

RENDIMENTOS DO TRABALHO - corresponde ao rendimento monetário bruto (sem descontos de imposto de renda e previdência), efetivamente recebido, referente ao trabalho no mês imediatamente anterior ao da pesquisa. Para os assalariados, são considerados os descontos por falta, ou acréscimos devido há horas extras, gratificações, etc. Não são computados o décimo terceiro salário e os benefícios indiretos. Para os empregadores, autônomos e demais posições, é considerada a retirada mensal.

PRINCIPAIS INDICADORES

TAXA GLOBAL DE PARTICIPAÇÃO - é a relação entre a População Economicamente Ativa e a População em Idade Ativa (PEA/PIA). Indica a proporção de pessoas com dez anos ou mais incorporadas ao mercado de trabalho, como ocupados ou desempregados.

TAXA DE DESEMPREGO TOTAL - equivale à relação entre Desempregados e População Economicamente Ativa. Indica a proporção da PEA que se encontra na situação de desemprego aberto ou oculto.

RENDIMENTO MÉDIO: refere-se à média trimestral do rendimento mensal real no trabalho principal. A média trimestral é calculada a partir de valores nominais mensais, inflacionados pelo INPC/RMR-IBGE, até o último mês do trimestre. Os dados de rendimento, investigados em cada mês, referem-se ao mês imediatamente anterior ao da coleta e, portanto, têm sempre esta defasagem em relação às demais informações da pesquisa.

DISTRIBUIÇÃO DOS RENDIMENTOS: indica os valores máximos recebidos pelos 10% e 25% mais pobres, os valores mínimos recebidos pelos 25% e 10% mais ricos, e o rendimento mediano, que divide a população entre os 50% que têm os rendimentos mais baixos e os 50% que têm rendimentos mais altos.

NOTAS METODOLÓGICAS

PLANO AMOSTRAL - A pesquisa de Emprego e Desemprego na Região Metropolitana de Recife (PED / RMR) tem como unidade amostral o domicílio da área urbana e rural dos 14 municípios que compõem esta região: Abreu e Lima, Araçoiaba, Cabo, Camaragibe, Igarassu, Ipojuca, Itamaracá, Itapissuma, Jaboatão dos Guararapes, Moreno, Olinda, Paulista, Recife e São Lourenço da Mata. Estes municípios estão subdivididos em 38 distritos e 2279 setores censitários, dos quais 395 compõem o plano amostral. As informações de interesses da pesquisa são coletadas mensalmente através de entrevistas realizadas com os moradores de dez anos de idade ou mais, em aproximadamente 2.500 domicílios, que representam uma fração amostral de 01(um), para cada 126, do total de domicílios da RMR.

MÉDIAS TRIMESTRAIS - Os resultados são divulgados mensalmente e expressam médias trimestrais móveis dos indicadores produzidos. Isto significa que as informações referentes a determinado mês representam a média dos dados coletados neste mês e nos dois meses que o antecederam.

As taxas de desemprego, ocupação e participação de acordo com atributos das pessoas (sexo, cor, idade, posição no domicílio), são calculadas como proporção do grupo de indivíduos com o mesmo atributo na PIA ou na PEA.

PROJEÇÕES POPULACIONAIS - A Agência CONDEPE/FIDEM, responsável pelas projeções populacionais, fez uma revisão das projeções anteriores com base no Censo Demográfico 2000 da FIBGE, chegando a novas estimativas para a População Total da Região Metropolitana do Recife. Como resultado dessas novas projeções foi revista toda a série de estimativas da População em Idade Ativa (PIA) e de seus componentes, a População Economicamente Ativa (PEA) - ocupados e desempregados - e a População formada por indivíduos Inativos com 10 anos ou mais de idade.

EQUIPE TÉCNICA DA PED/RMR

COORDENAÇÃO

Jairo Azevedo Santiago – DIEESE
Walkiria Moreira Navarro de Moraes – Agência CONDEPE/FIDEM

ANÁLISE DE DADOS

Milena A. P. Prado

INFORMÁTICA

Mardônio C. Lima – Coordenação
Cláudio Marques Dias da Hora, Fabíola Gomes Pereira de Lima e Sérgio Luiz Barbosa.

COLETA DE DADOS

Waldete Vitorino da Silva – Coordenação.

Supervisores: Ângela Celi T. C. de Carvalho, Carlos Murilo Arruda, Fernanda Maria R. Soares, Josiane Maria de Melo, Walkiria da Fonte Vieira, Patrícia F. Correia, Terezinha Célia M. de Souza. **Entrevistadores:** Aldemir S. da Hora Júnior, Ana Paula Vieira, André Carlos Arruda Heliodoro, André Lima Castilho, Ângela Maria dos Santos, Ataíde Xavier Ataíde, Avani Costa Melo de Queiroz, Claudécio João B. Pedrosa, Coate Márcio Ramos de Oliveira, Cristiane de Queiroz Silva, Daniela Florêncio da Silva, Danilo Ferreira Lúcio, Eduardo Galindo Lima Filho, Eleale Ramos dos Santos, Eliza Carla de Santana Farias, Eranni Alves de Souza, Érica de Lacerda Martins, Gerlane Silva Rêgo, Isaque Santos Menezes, Joed Freire Pereira da Silva, José Regivaldo Silvério da Silva, Katuscia Maria Bezerra, Maria de Jesus Brito, Maria do Socorro da Silva, Mauricea Cardoso da Silva, Rosângela Maria de Oliveira, Sadi da S. Seabra, Telma Cristina Gomes Barbosa.

LISTAGEM E CHECAGEM

João Batista do N. Feitosa – Coordenação

Supervisão: Francisca A. de Albuquerque. **Checadores:** Alessandra Silva Maceió, Claudia Calado de Mello, Erik G. Batista, Maria Clara do R. Barros Borges, Maria da Conceição P. dos Santos, Pedro Alberto Z. de Melo, Ricardo Marcionilo de Araújo, Rosidalva de S. Pereira. **Listador:** Erivan Luis Bezerra Júnior

CRÍTICA

Cláudia Viana Torres – Coordenação

Ana Paula de A. Ferreira, Carla Gabriela Agra do Lago, Geliane Rodrigues Baracho, José Roberto de Castro Peixoto, Roberto Pereira de Lima, Telma Aparecida Ribeiro

APOIO ADMINISTRATIVO

Ana Lúcia da Silva, Edilma Siqueira do Nascimento, Luciana dos Santos, Sandra Luiza Lyra Nóbrega e Silvio da Cruz Bezerra.

SUPERVISÃO METODOLÓGICA, DE ANÁLISE E DE ESTATÍSTICA – SEADE

Atsuko Haga, Renato Gazola Fonseca, Alexandre Jorge Loloian e Silvia R. Mancini.

ELABORAÇÃO DO PLANO AMOSTRAL E CONSULTORIA ESTATÍSTICA – SEADE

Nádia Dini

ESTIMATIVAS POPULACIONAIS – Agência CONDEPE/FIDEM

Maria Luiza Ferreira dos Santos

PROGRAMAÇÃO VISUAL

Margareth Monteiro

AGÊNCIA ESTADUAL DE PLANEJAMENTO E PESQUISAS DE PERNAMBUCO – CONDEPE/FIDEM

Maurílio Soares de Lima – Diretor Presidente / Diretor Executivo de Estudos, Pesquisas e Estatística
Rodolfo Guimarães R. da Silva – Diretor de Estudos e Pesquisas Socioeconômicas

DEPARTAMENTO INTERSINDICAL DE ESTATÍSTICA E ESTUDOS SÓCIOECONÔMICOS – DIEESE

Zenaide Honório – Presidente
Clemente Ganz Lúcio – Diretor Técnico
Jackeline Natal – Supervisora do Escritório Regional de Pernambuco

FUNDAÇÃO SISTEMA ESTADUAL DE ANÁLISE DE DADOS – SEADE

Felícia Reicher Madeira – Diretora Executiva

PESQUISA DE EMPREGO E DESEMPREGO DA REGIÃO METROPOLITANA DO RECIFE – PED/RMR

Rua Joaquim de Brito, 216 – Boa Vista – Recife/PE.

CEP: 50070-280 Fones: 3222.1071 e 3222.3308

Home Page: www.dieese.org.br e www.condepefidem.pe.gov.br

E-mail: pedrmr@dieese.org.br e pedrmr@condepefidem.pe.gov.br



Suporte à execução

